

MERCADO EM MOVIMENTO

Estudo aponta carreiras em alta

Lista de profissões em ascensão leva em consideração as tendências do mercado de trabalho, perfil das vagas abertas e a economia do País

Diante de um mercado de trabalho exigente e cada vez mais impactado pela tecnologia, mas com especialistas apontando otimismo de vários setores em relação ao desempenho econômico do País neste ano, a Bazz Estratégia de Recursos Humanos elaborou uma lista de profissões que estarão em alta em 2019.

Integram a lista carreiras como a de gerontólogo e analista de BI (Business Intelligent), por exemplo (veja nesta página). Segundo o diretor executivo da Bazz Estratégia de Recursos Humanos, Celso Bazzola, para definir os setores que se destacarão são necessárias algumas análises.

“O que leva a definirmos algumas carreiras promissoras para o ano são as tendências de mercado e a economia do País. As necessidades e mudanças de comportamento também influenciam nessa análise”, explica. Bazzola informa que estas variáveis são discutidas com grupos de estudo formados em universidades e junto a profissionais de recursos humanos.

Com base nas necessidades de mercado e nas vagas abertas, eles pesquisam a evolução das carreiras. Em muitas destas áreas apontadas, os profissionais com formação e experiência tornam-se cobijados, destaca o diretor executivo. Para este ano, ele acredita



Celso Bazzola acredita em avanço das contratações também em cidades-polo como Bauru

em um avanço das contratações também em cidades-polo, que incluem municípios como Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e também Bauru.

CARACTERÍSTICAS

“Temos de levar em consideração que os grandes centros tornam-se especialistas em determinados segmentos. Então, quando se fala em determinadas carreiras, é óbvio que alguns centros terão foco maior do que outros em algumas áreas”, afirma a professora Débora Scardine da Silva Pistori da Universidade do Sagrado Coração (USC), especialista em gestão estraté-

gica de pessoas.

Para ela, no entanto, algumas profissões estão em ascensão independentemente da região. É o caso, por exemplo, do gerontólogo, que trabalha com pessoas idosas abarcando aspectos sociais, psicológicos, biológicos e até legais. “Essa é uma área que, com certeza, terá um destaque cada vez maior. As pessoas estão envelhecendo e buscam qualidade de vida. As famílias também querem, na medida do possível, proporcionar isso”, comenta.

As carreiras relacionadas à tecnologia também são muito valorizadas em qualquer região e, normalmente, são bem remuneradas. “Pela veloci-

dade, agilidade do processo e do resultado, a tecnologia está entrando em várias áreas, da medicina à agropecuária. É um campo bastante interessante no mercado e tende a crescer. E a inteligência artificial é uma área a ser explorada por estes profissionais”, ressalta Bazzola.

Os que trabalham com análise de dados, assim como conselheiros, por exemplo, também estão entre aqueles cujos salários são considerados altos. Porém, nem todos os que estão nas áreas apontadas como promissoras conseguem alcançar êxito rapidamente. Especialistas são claros ao afirmar que todas as

ÁREAS PROMISSORAS

- Agroecólogo** - profissional que combina conhecimentos de sustentabilidade com agroindústria
- Gerontólogo** - atua não só com a saúde de pessoas idosas, mas também com a felicidade e o bem-estar delas
- Analista de BI (Business Intelligent)** - tem capacidade de interpretar dados e entender os comportamentos de consumo
- Técnico em drones** - especializado em pilotar esse tipo de aeronave não tripulada para serviços na parte de segurança, fotos e filmagens, análise de campo e solo etc
- Desenvolvedor mobile** - profissional que faz softwares para dispositivos móveis
- Cientista de dados** - papel decisivo para o futuro de muitas empresas, pois utiliza seus conhecimentos estatísticos e matemáticos para resolver problemas de negócios e identificar tendências capazes de alavancar os resultados da companhia
- Analista de mídias digitais** - ajuda a buscar por meio do engajamento o bom relacionamento do cliente por meio das redes sociais digitais
- Bioteecnologista** - pode trabalhar com o melhoramento da produção agrícola, com o controle de qualidade e desenvolvimento de remédios
- Designer de games** - consiste em criar e desenvolver jogos eletrônicos para diversas plataformas, tanto para treinamento quanto para entretenimento
- Conselheiro** - seu papel é sugerir melhorias para a governança corporativa, com base nos seus conhecimentos técnicos de controladoria, finanças e contabilidade e vivência de mercado

atividades têm pós e contras e exigem empenho, qualificação constante e experiência.

Conselheiro

A carreira de conselheiro surgiu nos Estados Unidos e chegou ao Brasil com a lei das sociedades anônimas em 76 (lei 6.404, alterada em 2001 pela lei 10.303). No entanto, atualmente tornou-se uma carreira ascendente por conta dos desdobramentos da Lava Jato. A avaliação é do professor universitário e coordenador dos cursos de pós-graduação da área de gestão da Faculdade Integrada de Bauru (FIB), que também é profissional do mercado financeiro há 37 anos, Carolos Henrique Carobino. “O conselheiro integra um órgão superior que só existe nas sociedades anônimas. Esse profissional

faz parte de um colegiado. Dependendo do porte da empresa, são cinco profissionais. Sempre número ímpar porque eles votam decisões da diretoria executiva”, explica. Atualmente, respondem ainda para tribunais de conta e em ações judiciais.

Os conselheiros são selecionados com cautela no mercado por recrutadores, que buscam competência e experiência. “A remuneração varia em torno de R\$ 250 mil ao ano. Podem também ter participação nos lucros da empresa. Não trabalham direto. São convocados para avaliar resultados, metas e planejamento estratégico”, finaliza.



Carlos Henrique Carobino destaca influência da Lava Jato



Leandro Ometto Ciamaricone trabalha no segmento há dois anos



Heitor Queiroz criou jogo



Segundo Dorival Rossi, setor cresce na cidade e no País

Designer de games está entre as profissões em ascensão

Há dois anos, Leandro Ometto Ciamaricone trabalha como programador de games em uma empresa em Bauru, cujo foco é entretenimento. Na opinião dele, trata-se de uma área que vem melhorando muito no Brasil. Seu futuro começou a desenhar-se no Laboratório de Tecnologia e Informação Aplicada (Lti) da Unesp, onde ele cursava Sistema de Informação e formou-se no ano passado.

“Eu sempre joguei muito. Isso ajuda porque dá um bom sentimento na hora de

fazer”, diz. Ele frequentou o mesmo laboratório Heitor Vasconcelos de Queiroz, que até dezembro trabalhava com designer de games como grupo denominado Dead Battery Studio. Ele está prestes a concluir a faculdade de Design. “É uma área em ascensão, mas é difícil”, comenta o autor do jogo Punhos de Urna.

“Somos um estúdio de Indie Games. O Punhos de Urna satiriza o cenário político sociocultural brasileiro e busca evocar o sentimento

nostálgico de jogos antigos. A melhor descrição que encontramos é dizer que Punhos de Urna é o resultado do encontro do baixo estrato cultural de nosso País com a agressividade, falta de respeito e diversão”, comenta.

O potencial da área foi percebido pelo professor do curso de Design da Unesp, Dorival Rossi, há cerca de dez anos. Pesquisador do programa de pós-graduação em mídia e tecnologia da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac)

da Unesp, ele criou a pós em Design de Games e incluiu a disciplina na graduação.

“O mercado fica cada vez maior. Os games estão sendo usados em várias áreas. Como a nossa realidade está se gameficando, dá a necessidade de estudá-los. Nossos alunos são disputados a peso de ouro. Vários deles criaram empresas em Bauru, que é um grande polo desenvolvedor de games”, comenta.

Diante deste cenário, a Universidade do Sagrado Coração (USC) inicia neste

ano curso de Jogos Digitais (tecnólogo), que conta com oficinas de criação e projetos de extensão específicos.

De acordo com o levantamento realizado pela NewZoo, consultoria especializada no mercado de games e de mobile em 2017, o Brasil é o principal mercado de jogos da América Latina e o décimo terceiro no ranking mundial, com 66,3 milhões de gamers e uma movimentação de US\$ 1,3 bilhão no ano, informa a assessoria de imprensa da USC.

Padrão

A despeito das carreiras apontadas como em ascensão em 2019, algumas já consideradas tradicionais seguem fortes no mercado. Entre os exemplos estão as que transitam por áreas de finanças, como economia e administração, pondera o diretor executivo da Bazz Estratégia de Recursos Humanos, Celso Bazzola. “Permanecem fortes justamente por conta das oscilações econômicas do País. Marketing também, assim como recursos humanos, que faz recrutamento, como é o caso de psicologia. Mas não adianta desespero. É preciso qualificação constantemente com pós, por exemplo”, recomenda ao citar alguns casos. Enquanto o mercado demanda por carreiras novas, as que já existem também passam por transformações. Algumas, inclusive, correm o risco de extinção com o passar dos anos e o fortalecimento da inteligência artificial no processo produtivo. Estudos apontam milhões de desempregados mundo afora por conta da tecnologia. “Mas não podemos esquecer que novas profissões virão a partir disso”, conclui a professora Débora Scardine da Silva Pistori da USC, ao ressaltar o quão fundamental é a inteligência humana.